

Maria Lidia Bueno Fernandes (Org.)

# Trajetórias das Licenciaturas da UnB EaD em Foco

7.4)

N.Cham. 378.4(817.4) T766L

Título: Trajetórias das licenciaturas da UnB  
: EaD em foco .



10274610

Ac. 1004343

Ex.5 BCE

de Brasília



50<sup>1962</sup>  
2012

Maria Lidia Bueno Fernandes (Org.)

Trajetórias das  
licenciaturas da UnB  
**EaD em foco**

EDITORA



**UnB**



**UnB**



50<sup>2012</sup>

**Reitor**

José Geraldo de Sousa Junior

**Vice-Reitor**

João Batista de Sousa

**Decanato de Ensino de Graduação**

José Américo Soares Garcia

**Diretoria Técnica de Graduação**

Sérgio Antônio Andrade de Freitas

**Diretoria de Ensino de Graduação a Distância e  
Gestão da Informação**

Iran Junqueira de Castro

**Coordenação Operacional de Ensino de Graduação a Distância -  
Coordenação Institucional do Programa  
Universidade Aberta do Brasil**

Maria Lidia Bueno Fernandes

Rui Seimetz - Coordenação Adjunta

**EDITORA****UnB****Diretora**

Lúcia Helena Cavasin Zabotto Pulino

**Conselho Editorial**

Angélica Madeira

Deborah Silva Santos

Denise Imbroisi

José Carlos Córdova Coutinho

Lúcia Helena Cavasin Zabotto Pulino – *Pres.*

Neide Aparecida Gomes

Roberto Armando Ramos de Aguiar

Maria Lídia Bueno Fernandes (Organizadora)

# Trajetórias das licenciaturas da UnB EaD em foco

## Professores e colaboradores:

Adriana Amidani; Alcir Braga Sanches; Ana Cristina Galvão; Ana Lúcia de Abreu Gomes; Ana Marilis Guimarães Rocha; Carlos Alberto Gonçalves; César Lignelli; Clara Alonso; Cristina M. Madeira Coelho; Denise Imbroisi; Elicio Bezerra Pontes; Elizabeth Maria Talá de Souza; Fabiana Marroni Della Giustina; Flávia Motoyama Narita; Gerson André da Silva e Silva; Giselle Rodrigues de Brito; Glauber Gonçalves Abreu; Graça Veloso; Iran Junqueira de Castro; Izabela Brochado; Janaína de Aquino Ferraz; José Américo Soares Garcia; Larissa Medeiros Marinho dos Santos; Lívia Veleda de Sousa e Melo; Luiz Cezar dos Santos; Márcia Abrahão Moura; Maria Lídia Bueno Fernandes; Maria Luiza M. S. Coroa; Marília Luiza Peluso; Nelma Melani; Paulo Roberto Affonso Marins; Pedro José Pontual Zanotta; Rosana Amaro; Rosana de Castro; Ruth Gonçalves de Faria Lopes; Sérgio Antônio Andrade Freitas; Sulian Vieira; Thérèse Hofmann Gatti; Valdir Adilson Steinke; Wilsa Maria Ramos.

EDITORA  
  
UnB



UnB



50  
1962  
2012

Copyright © 2012 by  
Editora Universidade de Brasília

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB**

Decanato de Ensino de Graduação  
Campus Universitário Darcy Ribeiro – Prédio da Reitoria - Térreo  
CEP: 70910-900 Asa Norte – Brasília – DF, Brasil  
Tel.: (61) 3368-4027 Fax: (61)3349-3730  
Home page: www.unb.br

**EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Impresso no Brasil  
Direitos exclusivos para esta edição:  
Editora Universidade de Brasília  
SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,  
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF  
Telefone: (61) 3035-4200  
Fax: (61) 3035-4230  
Site: www.editora.unb.br  
E-mail: contato@editora.unb.br

**EQUIPE EDITORIAL**

**Editora de publicações**

Nathalie Letouzé Moreira

**Coordenação de produção gráfica**

Marcus Polo Rocha Duarte

**Revisão**

Ângela Sillos  
Ramiro Galas Pedrosa  
Vânia Barbosa

**Supervisão gráfica**

Elmano Rodrigues Pinheiro e Luiz A. R. Ribeiro

**Capa e diagramação**

Sanny Saraiva

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Ficha catalográfica

T768 Trajetórias das licenciaturas da UnB : EaD em foco / Maria Lidia Bueno Fernandes, organizadora. - Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2012.  
280 p. ; 23 cm.

ISBN 978-85-230-1049-2  
1. Educação a distância. 2. Programa Universidade Aberta do Brasil. 3. Universidade de Brasília – Licenciaturas. I. Fernandes, Maria Lidia Bueno (org.).

CDU 378.4(817.4)

# Sumário

|   |     |
|---|-----|
| Apresentação .....  | 7   |
| Trajetórias das licenciaturas da UnB: em busca de um olhar qualificado sobre a Educação a Distância .....                   | 11  |
| Ensino de graduação a distância na Universidade de Brasília: institucionalização e convergência com ensino presencial ..... | 27  |
| Uma reflexão sobre Educação a Distância na UnB: subsídios para o processo de regulamentação .....                           | 51  |
| Traços, riscos e bordados constituintes da história do programa Universidade Aberta do Brasil na UnB .....                  | 81  |
| A vanguarda docente e os desafios da Licenciatura em Artes Visuais no Sistema Universidade Aberta do Brasil .....           | 115 |
| O curso de Licenciatura em Teatro a Distância .....   | 131 |
| Licenciatura em Música a Distância na UnB: planejamento e implementação. ....   | 151 |
| Curso de Pedagogia a Distância no Sistema UAB: uma reflexão sobre nossa experiência .....                                   | 169 |
| Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância: a experiência da UnB .....                                       | 193 |
| Percursos e avanços da Licenciatura em Letras-Português EaD na UnB .....  | 221 |
| Curso de Licenciatura em Biologia a Distância: breve história .....   | 241 |
| Licenciatura em Geografia na modalidade a distância: reflexões e comentários.....   | 259 |

# Percursos e avanços da Licenciatura em Letras-Português EaD na UnB

**Maria Luiza M. S. Coroa**

*Professora do Departamento de Linguística,  
Português e Línguas Clássicas-LIP da UnB  
Coordenadora do Curso de Letras a Distância da UnB  
mlcoroa@uol.com.br*

**Janáina de Aquino Ferraz**

*Professora do Departamento de Linguística,  
Português e Línguas Clássicas – LIP da UnB  
Coordenadora do Curso de Letras EaD da UnB  
janaina@uab.unb.br*

O curso de Letras-Português da Universidade Aberta do Brasil-UAB surgiu como um múltiplo diálogo com sua versão presencial. Este artigo retoma aspectos da história da criação e da implementação da Licenciatura em Letras na UnB.

No início da década de 1990, foi constituído o Grupo de Acompanhamento dos Cursos Noturnos de Licenciatura, cujo objetivo era acompanhar, discutir e avaliar a implantação dos cursos noturnos de licenciatura. Entre as várias licenciaturas implantadas naquela ocasião, a de Letras-Português orientou-se por um currículo já diferenciado do currículo da licenciatura que vinha sendo oferecida no período diurno.<sup>1</sup> A proposta incorporava a experiência de quase três décadas no curso diurno, procurava superar algumas críticas surgidas no desenvolvimento desse curso e levava em conta alguns avanços já vivenciados em outros currículos de licenciaturas espalhadas pelo Brasil.

---

1 Foram implantadas naquele período as licenciaturas em Matemática, Física, Química, Ciências Biológicas, Língua Portuguesa, Educação Artística e Pedagogia.

Em 1997, o relatório final desse grupo de trabalho – *Implementação do Projeto Acadêmico Orgânico dos Cursos Noturnos de Licenciatura: uma nova política de formação de professores* – propunha a criação de um grupo permanente de acompanhamento das licenciaturas-GPAL, de modo a conferir consistência à formação inicial dos professores de educação básica. Vinculado ao Decanato de Ensino de Graduação e composto por representantes de todas as licenciaturas, o grupo esteve ativo durante as gestões do reitor Lauro Morhy. Tanto o grupo de acompanhamento das licenciaturas do noturno quanto o GPAL tinham em comum a defesa da interdisciplinaridade e da organicidade do currículo.

Na prática, a constante interação e troca de experiências entre coordenadores e representantes dos cursos de licenciatura da UnB visava garantir, na formação dos futuros professores, as especificidades de seus respectivos cursos sem perder de vista os mesmos princípios norteadores dos currículos e a consistência com as demais licenciaturas, fossem elas diurnas ou noturnas. Em uma década marcada por intensas mudanças nas diretrizes e normatizações da educação em território nacional, o entendimento do papel da Universidade de Brasília nessas mudanças e na consolidação de seus princípios fundadores encontrou fértil campo de discussão e avanço na perspectiva de um currículo que já entrava em sintonia com o século XXI.

Concomitantemente – e talvez motivado pelo trabalho supradepartamental que vinha ocorrendo com os dois grupos de trabalho anteriormente mencionados –, o Instituto de Letras, sob a direção dos professores Henryk Siewierski e Vilma Reche Correa, constituiu uma comissão formada por professores representantes dos três departamentos – Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas-LIP, Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução-LET e Departamento de Teoria Literária e Literaturas-TEL –, dos estudantes e dos funcionários que, sob a coordenação da professora Maria Luiza M. S. Coroa, representante de Letras no GPAL, discutiu por três anos propostas de mudanças nos currículos de Letras. Essas propostas já incorporavam os avanços proporcionados pelo Grupo de Acompanhamento dos Cursos Noturnos de Licenciatura e do GPAL, mas também buscavam consonância com a legislação que concretiza a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDBEN. Aprovadas



nos três segmentos e nos departamentos do Instituto de Letras, as propostas de mudança curricular resultantes dessas discussões foram encaminhadas ao Decanato de Ensino de Graduação para aprovação e implantação.

## **A criação do curso de Licenciatura em Letras-Português na UnB**

O projeto que instituiu o curso de Licenciatura em Letras-Português da UAB surgiu dessas propostas. Os princípios teóricos têm origem nos princípios norteadores que dão sustentação às licenciaturas presenciais e à implantação dos cursos noturnos que, por força da lei que os implantou na Universidade de Brasília, são todos de licenciatura.

A definição dos princípios gerais da organização curricular da Licenciatura de Letras-Português na UAB busca, como as demais licenciaturas da UnB, preservar sua especificidade ao mesmo tempo que resguarda sua semelhança e consistência com os princípios de formação inicial que norteiam as demais licenciaturas. Mantém-se nessa licenciatura a preocupação, já demonstrada nos cursos presenciais, de

garantir, nos currículos, mecanismos que visassem à formação essencial para o professor, dentro de uma perspectiva viável para todos os cursos, respeitando o currículo já em funcionamento desde o primeiro semestre de 1993. Tal encaminhamento conseguiu compatibilizar a qualidade da formação do licenciando sem causar transtorno ao processo já implantado. (Implementação do Projeto Acadêmico Orgânico dos Cursos Noturnos de Licenciatura, 1997, p. 6).

Ao ser aprovado pelo MEC, em 2006, o projeto da Licenciatura em Letras-Português na modalidade a distância já nascia em franco diálogo – histórico e teórico – com as propostas curriculares das licenciaturas na modalidade presencial e já visava efetivar a política de formação de professores adotada pela Universidade de Brasília.

No início de 2007, foi realizado o primeiro vestibular para os cursos da UAB na UnB, no mesmo formato dos demais vestibulares da instituição. O Centro de Seleção e de Promoção de Eventos-Cespe,

234

órgão responsável pelos exames de ingresso na UnB, tanto do Programa de Avaliação Seriada-PAS quanto do vestibular tradicional, tornou-se o responsável pela seleção.

O curso de Licenciatura em Letras-Português da UAB é, portanto, considerando-se os princípios teóricos, as bases de implantação, os objetivos e as finalidades de formação, uma das modalidades de licenciatura da Universidade de Brasília. Seus objetivos, segundo o Projeto Político-Pedagógico de Licenciatura em Letras-Português da UAB (p. 3), são:

- 1) formar de modo consistente e contextualizado o educador nos conteúdos de sua área de atuação;
- 2) dar ao educador uma formação teórica sólida e consistente sobre educação e os princípios políticos e éticos pertinentes à profissão de docente;
- 3) desenvolver a compreensão do educador como sujeito capaz de propor e efetivar as transformações político-pedagógicas que se impõem à escola;
- 4) desenvolver a compreensão da escola como espaço social, sensível à história e à cultura locais;
- 5) viabilizar a apropriação pelos educadores das tecnologias de comunicação e informação e seus códigos;

estimular a construção de redes de educadores para intercâmbio de experiências, comunicação e produção coletiva de conhecimento.

## **Organização dos espaços curriculares**

As características da organização de um curso a distância conduzem a espaços curriculares diferentes daqueles propostos para os cursos presenciais. No entanto, a integração entre teoria e prática, já desde o início do curso, e a vivência de cada realidade específica preservam os objetivos de abrangência curricular que os cursos presenciais também buscam no princípio da organicidade entre disciplinas.

Ao eleger esse princípio como norteador das licenciaturas, trabalha-se com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além

disso, concebe-se a estrutura curricular impregnada de historicidade, em que o conhecimento é construído a partir de uma diversidade de abordagens. Com essa concepção, afasta-se

a ênfase no significado de conteúdos – que privilegia o objeto/matéria de ensino – busca-se a ênfase na significação – que privilegia a relação entre o objeto/matéria de ensino e os sujeitos do processo ensino-aprendizagem. (Implementação do Projeto Acadêmico Orgânico dos Cursos Noturnos de Licenciatura, 1997, p. 6-7).

De forma muito compatível com a modalidade a distância e com uma formação que não despreza a vivência dos alunos, futuros ou já professores,

a ênfase na significação – por oposição ao significado – traduz o reconhecimento de que todo saber institucionalizado tem, além de seu valor intrínseco, codificado em forma de ciência ou teoria, um valor simbólico que o posiciona no grupo social que ajuda a tecer ao mesmo tempo que posiciona este grupo frente a outros. (Implementação do Projeto Acadêmico Orgânico dos Cursos Noturnos de Licenciatura, 1997, p.7)

Nessa perspectiva, conforme se vê no Projeto Político-Pedagógico de Licenciatura em Letras-Português da UAB, concebe-se dinamicamente a aprendizagem como:

- resolução de uma dificuldade/problema em movimento de busca de construção do conhecimento do próprio aluno;
- flexibilidade operatória de esquemas mentais, com postura participativa e reflexiva;
- interação dos variados objetos do conhecimento (e possibilidade de novos), com mediação pedagógica apoiada em recursos tecnológicos.

Desse modo, a Licenciatura de Letras-Português na modalidade a distância se apoia em duas dimensões curriculares: a epistemológica e a profissionalizante. A primeira é efetivada na escolha e nos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas que integram o currículo da educação básica. A segunda fornece os suportes teórico-práticos

do fazer do professor de língua materna em todas as suas relações sociopolíticas e culturais. Para tornar efetiva a integração dessas dimensões, o Projeto Político-Pedagógico da Licenciatura em Letras-Português prevê:

em cada semestre será proposto um tema de pesquisa relacionado às áreas estudadas com o objetivo de aprofundamento de conteúdo e a garantia da relação teoria e prática, sendo que o estudante o desenvolverá concomitantemente aos estudos do semestre. Os temas serão definidos pelos professores responsáveis pela oferta da disciplina. (Projeto Político-Pedagógico de Licenciatura em Letras-Português da UAB, p. 8).

Essa vívida articulação entre teoria e prática se efetiva na presença, em cada um dos semestres letivos, de disciplinas dos três eixos que compõem o currículo: na dimensão epistemológica, conteúdos de natureza científico-cultural, recortados nas áreas de Linguística, Língua Portuguesa e Literatura; na dimensão profissionalizante, a formação técnico-pedagógica, estágio e prática docente. Perpassando as dimensões, as atividades diversificadas associam saber a fazer. Assim, o projeto busca a integração horizontal entre as dimensões curriculares, e vertical, no aprofundamento de cada uma delas.

## **Dificuldades na implantação do curso**

As especificidades de um curso a distância, em consonância com a realidade do século XXI, trouxeram grandes desafios à implantação desse curso. Em primeiro lugar, considere-se que

a Universidade de Brasília-UnB assumiu a elaboração do curso de Licenciatura em Letras-Português, contando com a participação dos Gestores Municipais de Educação para a execução do Programa. Caberá à UnB a responsabilidade acadêmica das ações. (Projeto Político-Pedagógico de Licenciatura em Letras-Português da UAB, p. 2).

Nesse campo, a diversidade de condições de infraestrutura – especialmente no que diz respeito ao uso da internet e ao domínio das ferramentas tecnológicas – fez com que a relação entre a UnB e



cada polo local necessitasse de muitos ajustes na articulação das ações de implantação. Para muitos alunos e tutores locais, a necessidade de domínio da tecnologia envolvida demorou a ser reconhecida. Muitos prazos deixaram de ser cumpridos e o cronograma inicial de atividades precisou de muita flexibilidade.

A compreensão da divisão de tarefas e a caracterização clara do papel de cada ator do processo também exigiram muitos encontros, trocas de correspondências e estudos conjuntos. Especialmente a função dos tutores, os interlocutores mais diretos dos alunos, foi objeto de cuidadoso amadurecimento no desenvolvimento inicial do projeto. Não foi simples a compreensão de que a responsabilidade pela especificidade seria dos tutores a distância – sob supervisão de uma professora da UnB –, enquanto os tutores presenciais (locais) seriam orientadores do processo de aprendizagem, sem para isso precisar ter domínio acadêmico específico de cada disciplina.

Também no lado da universidade, o projeto exigiu muito esforço de compreensão e estratégias de adaptação. O próprio espaço físico destinado às atividades, de secretaria ou coordenação pedagógica da licenciatura a distância, ficou por alguns semestres relegado a segundo plano e ainda hoje está longe de ser satisfatório.

A absorção de novas atividades acadêmicas, antes de se poder contar com o aumento de professores trazidos pela UAB na UnB, sacrificou muitos dos docentes que, logo de início, acreditaram no novo projeto. Para que as atividades dos cursos presenciais não sofressem prejuízo nos primeiros semestres de implantação da licenciatura na UAB, muitos deles praticamente investiram em dupla jornada de trabalho. Também tiveram de conviver com a descrença de alguns professores a respeito do ensino a distância. Apesar disso, a fértil integração entre professores de vários departamentos que, juntos, produziram o material didático e supervisionaram as primeiras ofertas, caracterizou a Licenciatura em Letras-Português da UAB como verdadeira obra de equipe. Também a integração entre a coordenação da UAB e os coordenadores das demais licenciaturas a distância em muito contribuiu nesse colossal esforço.

A fértil integração entre professores de vários departamentos na produção do material didático e na supervisão das primeiras ofertas caracterizou esse curso a distância como verdadeira obra de equipe.



O reconhecimento por parte do Decanato de Ensino de Graduação e a efetiva integração dos cursos na modalidade a distância aos presenciais, a partir de 2008, vieram a consolidar esse esforço e a facilitar os passos seguintes.

O diálogo histórico e teórico que a proposta inicial do curso de Licenciatura Letras-Português, na modalidade a distância, buscava efetivar em seus propósitos iniciais vê-se hoje já estabelecido. Algumas dificuldades foram sanadas, outras surgiram no processo, mas alguns caminhos já se mostram mais claros a todos os atores desse processo e já se torna mais visível o que previa o Projeto Político-Pedagógico:

o sistema de comunicação será constituído pela ação integrada de diferentes profissionais, que buscam contribuir para o sucesso dos cursos a distância visando principalmente o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes nos cursos. (Projeto Político-Pedagógico de Licenciatura em Letras-Português da UAB, p. 10).

Como todo projeto que se propõe inovador, a Licenciatura Letras-Português, na modalidade a distância, ao longo dos últimos cinco anos, vem sendo consolidada nos três primeiros polos, bem como expandida a outros, cenário que passamos a descrever.

## **A expansão do curso de Letras a distância na UnB**

Institucionalmente, o curso de Letras está vinculado ao Instituto de Letras da Universidade de Brasília. Com 360 vagas anuais, destina-se a qualquer cidadão que concluiu a educação básica, que seja aprovado no processo seletivo e que atenda aos requisitos exigidos pela instituição pública vinculada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB.

A demanda por formação de professores em nível superior torna a existência da UAB imprescindível se consideradas a extensão do território nacional e a concentração das universidades públicas nas capitais. A grande defasagem de profissionais formados em áreas específicas de atuação no campo educacional é a razão da maioria das políticas públicas de ensino do país. Dessa forma, a iniciativa do curso de Letras no âmbito da UAB vem atender aos anseios pela qualidade de

formação. Locais como Carinhanha, BA, e Alto Paraíso, GO, distantes dos grandes centros, são carentes de infraestrutura para a realização do ensino presencial nos moldes das universidades tradicionais públicas. Levar a essas localidades ensino de qualidade por meio da participação direta de professores doutores, equipe técnica especializada no ensino a distância, é oferecer à população melhores e maiores oportunidades educacionais.

O curso de Licenciatura em Letras – habilitação em Língua Portuguesa UAB/UnB teve sua primeira oferta em 2007. As turmas iniciadas nesse período receberam o nome geral de UAB1, que significa primeira oferta. A oferta seguinte foi UAB2, no ano de 2009, e a terceira oferta foi iniciada em 2011, com a nomenclatura de UAB3.

Em sua primeira oferta, no ano de 2007, a Licenciatura em Letras EaD foi implantada em três diferentes polos: Alexânia, GO, Alto Paraíso, GO e Carinhanha, BA. Em sua segunda oferta, dois outros polos foram atendidos: Águas Lindas, GO, e Ceilândia, DF. Na terceira oferta, em 2011, mais dois polos somaram-se aos anteriores: Buritizal, MG, e Ipatinga, MG.

Na tabela a seguir, consta a relação do número de vagas em cada uma das ofertas de vestibular nos polos e o número de alunos efetivamente matriculados, bem como o número de alunos ativos em 2012.

**Tabela 1:** Número de vagas em cada uma das ofertas

| UAB 1 – Oferta 2007/2 |                 |                     |                       |
|-----------------------|-----------------|---------------------|-----------------------|
| Polo                  | Vagas ofertadas | Alunos matriculados | Alunos ativos em 2012 |
| Alexânia, GO          | 50              | 38                  | 11                    |
| Carinhanha, BA        | 50              | 48                  | 29                    |
| Alto Paraíso, GO      | 40              | 39                  | 20                    |
| UAB 2 – Oferta 2009/1 |                 |                     |                       |
| Polo                  | Vagas ofertadas | Alunos matriculados | Alunos ativos em 2012 |
| Alexânia, GO          | 40              | 31                  | 5                     |
| Carinhanha, BA        | 40              | 39                  | 18                    |
| Alto Paraíso, GO      | 40              | 39                  | 30                    |
| Ceilândia, DF         | 40              | 46                  | 17                    |

|                       |                 |                     |                       |
|-----------------------|-----------------|---------------------|-----------------------|
| Águas Lindas, GO      | 40              | 39                  | 17                    |
| UAB 3 – Oferta 2011/1 |                 |                     |                       |
| Polo                  | Vagas ofertadas | Alunos matriculados | Alunos ativos em 2012 |
| Buritis, MG           | 50              | 50                  | 46                    |
| Ipatinga, MG          | 50              | 48                  | 42                    |

## A definição dos atores em Letras EaD

A equipe pedagógica é formada por professores autores, supervisores, revisores, tutores a distância e presenciais, coordenador de curso, coordenador pedagógico, coordenador de tutoria e coordenadores de polo. A equipe administrativa é formada por gestor, secretários e coordenador de curso.

Atualmente, nas três ofertas UABs, somam-se dez tutores presenciais, 107 tutores a distância, 24 professores supervisores, dezenove autores professores de disciplinas e quinze professores revisores de disciplinas já ofertados.

De natureza eminentemente interdisciplinar, o projeto de Licenciatura em Letras-Português conta com professores autores em várias áreas da construção do conhecimento pertinente ao ensino de Letras, Pedagogia, Psicologia e EaD. Dessa forma, tanto a elaboração do material quanto a supervisão de formação de tutores são de responsabilidade da UnB, respeitadas as especificidades das áreas (Linguística e Língua Portuguesa, Literatura e Teoria da Literatura, Formação Pedagógica). À medida que os fascículos foram organizados e elaborados, as áreas foram sendo constituídas, com os profissionais especificados nas listas de docentes.

### *No polo – município*

#### **a) Coordenador de polo**

É o responsável pelas atividades acadêmicas dos cursos ofertados no polo e pelas condições para a permanência do aluno no curso, criando um vínculo mais próximo com a universidade. O polo de apoio presencial pode constituir-se, em curto prazo, centro de integração e desenvolvimento regional e de geração de empregos.



Nesse sentido, é crucial que o coordenador verifique as necessidades das instituições federais de ensino superior, quanto às necessidades dos estudantes, permitindo que todos os estudantes tenham acesso aos meios modernos de informação e comunicação.

### **b) Tutor presencial**

O tutor presencial tem, na educação a distância, as seguintes funções:

- ser responsável por uma turma de 25 a 30 alunos no polo;
- auxiliar o aluno a resolver suas dúvidas com relação à utilização dos recursos tecnológicos, requeridos e utilizados no módulo em desenvolvimento;
- dirimir dúvidas dos conteúdos específicos do módulo.

O tutor deve ter disponibilidade (cerca de vinte horas) em dois (ou três) períodos semanais no polo (dias e horários definidos), local onde os alunos se dirigem (ou fazem contato telefônico) para os “plantões de dúvidas”, grupos de estudos, etc. É necessário, portanto, que ele tenha competência acadêmica comprovada e que seja professor da rede de ensino com a mesma formação, uma vez que se reporta ao tutor a distância para instrução e soluções de dúvidas.

## ***Na UnB***

### **a) Coordenador(es) do curso**

São os profissionais responsáveis pelas articulações em setores específicos e que transitam pelos diversos tipos de atividades no sistema geral.

### **b) Professores autores**

São os responsáveis pela produção do material didático do curso. Formam as equipes de produção dos módulos, por área de conhecimento. São de sua responsabilidade:

- elaborar o plano de curso da disciplina, prevendo a elaboração de recursos e o uso de mídias da EaD (ambiente virtual, materiais didáticos, vídeos, simulações, etc.) e estratégias didáticas aplicadas à EaD;

- desenvolver, organizar e selecionar os materiais didáticos para o curso em articulação com equipes de produção da IFES;
- prestar contas, mensalmente, ao coordenador de curso sobre o andamento das atividades.

### **c) Professores supervisores**

Os supervisores têm como função acompanhar e apoiar as atividades dos tutores a distância. Estão em contato com professores autores, caso não sejam os responsáveis pela elaboração do módulo. O professor supervisor da disciplina acompanha o desenvolvimento do curso em seus aspectos teórico-metodológicos e operacionais. Esse profissional deve formar os tutores a distância segundo o Projeto Político-Pedagógico, minimizando as diferenças na condução da ementa da disciplina e do currículo do curso. Deve monitorar e acompanhar o trabalho dos tutores a distância, com dedicação de vinte horas semanais.

Juntamente com os tutores, ele compõe o colegiado do curso em cada universidade. Deve ser um professor com mestrado ou doutorado na área e com experiência no curso.

### **d) Tutores a distância/professores mediadores**

Aos tutores a distância cabem as seguintes funções:

- acompanhar o desenvolvimento teórico-metodológico do curso;
- desenvolver instrumentos de avaliação;
- acompanhar as aulas práticas e as avaliações;
- corrigir e dar retorno aos alunos nas avaliações a distância;
- auxiliar os tutores em suas dúvidas;
- atender e ajudar alunos nas questões teórico-metodológicas do curso.

Os tutores a distância devem, necessariamente, ser professores, ativos ou aposentados, ou mestrandos com graduação compatível com a área de atuação no curso, dependendo das características e das demandas de cada módulo. Mesmo sendo mestres, mestrandos

ou doutorandos, devem ter qualificação e experiência na área de conhecimento compatível com o módulo em oferta.

Cada tutor a distância é responsável por uma disciplina/módulo que atende a 25 a trinta alunos e deve residir na sede da universidade responsável pela oferta do curso.

A modalidade de ensino a distância é incontestável no que tange a sua importância e relevância para a sociedade do mundo globalizado e tecnologicamente ajustado. A cada novo desenvolvimento tecnológico, novas possibilidades são acrescentadas a essa modalidade de ensino, prestigiada por diversos organismos nacionais e internacionais. Nesse ínterim, a equipe do curso de Letras EaD tem envidado esforços para que as atividades acadêmicas pertinentes à licenciatura sejam desempenhadas sempre de forma a proporcionar aos alunos o acesso a educação de qualidade.

Como educadores, sabe-se que, independentemente do estilo de aprendizagem de cada indivíduo, a motivação figura como elemento chave para os estudantes superarem barreiras e obter sucesso acadêmico (FREITAS, 2011, p. 66). Tendo isso em mente, tanto planejadores como administradores do curso de Letras EaD vêm utilizando, cada vez mais, nos encontros presenciais e no ambiente virtual de aprendizagem-AVA, atividades que promovam o envolvimento da comunidade de cada polo com a Universidade de Brasília. É nesse ponto que, ao longo dos últimos anos, o curso de Letras tem investido na diversificação das atividades pedagógicas por meio de diferentes recursos como vídeo-aulas, webconferências, além dos encontros presenciais. Esses recursos têm ampliado os espaços de interação professor-aluno e são de grande importância para minorar as dificuldades comumente apresentadas pelos cursistas. O caminho é longo e árduo, mas as ações mostram que a modalidade a distância está se consolidando na Universidade de Brasília.

A modalidade de ensino a distância é incontestável no que tange a sua importância e relevância para a sociedade do mundo globalizado e tecnologicamente ajustado.

A seguir, fotos de alguns encontros presenciais da Licenciatura em Letras EaD/UnB em um de nossos polos: Alto Paraíso, GO.



**Fotografia 1:** Encontro presencial no polo de Alto Paraíso, GO, em momento de exposição de Paulo Henrique Vieira de Sousa, tutor a distância da disciplina Crítica Literária



**Fotografia 2:** Encontro presencial no polo de Alto Paraíso, GO, em momento de exposição das alunas da disciplina Atividades Diversificadas, da Prof.ª Dra. Vilma Reche Correa



**Fotografia 3:** Encontro presencial no polo de Alto Paraíso, GO, em momento de exposição das tutoras a distância da disciplina Atividades Diversificadas

## Desafios para institucionalização do curso de Letras-Português EaD na UnB: primeiras conclusões

Para construir uma comunidade de gestores dos programas UAB foram constituídos fóruns específicos para os coordenadores da UAB e dos respectivos projetos de cursos no AVA. A interatividade *on-line* propicia a constituição de uma comunidade de aprendizagem em rede, sob os princípios da EaD: cooperação, colaboração, respeito, individualidade, interação e autonomia. Além desse ambiente de interação, seminários de divulgação da UAB na instituição, abertos à comunidade local, têm sido realizados e mostraram-se espaços frutíferos para a reflexão sobre temas educacionais pertinentes à modalidade EaD.



**Fotografia 4:** II Simpósio de EaD na UnB

Todas as ações dos cursos de graduação geridos pela UAB/UnB têm respaldo institucional por meio da Coordenação Operacional de Ensino de Graduação a Distância, vinculada a uma das diretorias do Decanato de Ensino de Graduação da UnB, o que favorece o desenvolvimento de um trabalho pertinente e de grande valor para a comunidade acadêmica. A experiência até o momento tem sido muito importante e está encurtando as distâncias entre a universidade e o ensino básico nacionalmente.

A complexidade que envolve a implantação da modalidade EaD em uma instituição de ensino superior como a Universidade de Brasília impulsiona a ação coletiva focada na acessibilidade à educação pública de qualidade.

Promover a educação a distância, além de outras coisas, possibilita-nos o desenvolvimento de habilidades e rotinas para navegar no novo cenário midiático: a internet.

De acordo com Palfrey e Gasser (2011, p. 147):

O universo digital cada vez mais diversificado coloca uma enorme carga na chamada “audiência”. Este ambiente digital participativo requer que todos nos tornemos mais letrados na mídia. Isso significa que cada vez mais teremos a oportunidade de avaliar por nós mesmos as notícias, a música, a ficção e todas as outras formas culturais.

Assim, caso se deseje de fato formar cidadãos preparados para lidar com a sobrecarga de informações, definida por Palfrey e Gasser (2011, p. 210) “como um fenômeno muito real e desconfortável da atualidade”, é preciso compreender como o uso de tecnologias digitais pode fazer parte das salas de aula de nossas escolas. Um dos caminhos para promover a concretização dessa realidade é formarmos docentes que tenham incorporado a seu dia a dia profissional a web como ferramenta de trabalho e não mais apenas como uma realidade pouco conhecida (FERRARI, 2007, p.79).

O cenário da EaD na Universidade de Brasília acompanha as inúmeras experiências com ensino a distância em andamento no Brasil, e essa é uma iniciativa que promove a quebra de paradigmas no tocante às rotinas acadêmicas, uma vez que essas passaram a contar com outra possibilidade de realização, o ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Trazer para a academia o espírito inovador da modalidade EaD significa incluir no cotidiano universitário uma rede de conexão com velocidade muito maior e que permita a ação coletiva em torno de ideias compartilhadas.

Registrar neste capítulo a experiência da implantação da Licenciatura em Letras EaD na UnB significa trazer à berlinda da reflexão acadêmica a importância da formação de docentes para a educação básica e também demonstrar por meio do relato de experiência como se pode levar a efeito o objetivo de favorecer a expansão e a interiorização do ensino superior de qualidade no Brasil.



## Referências

FERRARI, P. *Hipertexto, hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital*. São Paulo: Contexto, 2007.

FREITAS, K. *Um panorama geral sobre a história do ensino a distância*. Disponível em: <[www.proged.ufba.br/ead/EAD%2057-68.pdf](http://www.proged.ufba.br/ead/EAD%2057-68.pdf)>. Acesso em: 20 out. 2011.

IMPLEMENTAÇÃO do Projeto Acadêmico Orgânico dos Cursos Noturnos de Licenciatura: uma nova política de formação de professores. Relatório do Grupo de Acompanhamento dos Cursos Noturnos de Licenciatura, 1997.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Brasília, 2007.

PALFREY, J.; GASSER, U. *Nascidos na Era Digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais*. Trad. Magda F. Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PROJETO Político-Pedagógico Letras UAB/UnB, 2010. Disponível em: <[www.uab.unb.br](http://www.uab.unb.br)>. Acesso em: 20 out. 2011.

ISBN 978-85-230-1049-2



9 788523 010492

Ministério da  
Educação

